

nada mais
triste do que
um poeta feliz
poesia reunida

pedro
salomão



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

**nada mais
triste do que
um poeta feliz
poesia reunida**

**pedro
salomão**



Copyright © Pedro Salomão, 2026
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2026

Revisão: Wélida Muniz e Fernanda Guerriero Antunes
Projeto gráfico e diagramação: Márcia Matos
Imagens de miolo: Freepik
Capa e ilustração: André Stefanini

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Salomão, Pedro

Nada mais triste do que um poeta feliz: poesia reunida/Pedro Salomão.
– São Paulo: Planeta do Brasil, 2026.
144 p.

ISBN 978-85-422-3971-3

1. Poesia brasileira I. Título

25-4992

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo
e outras fontes controladas

**Acreditamos
nos livros**

Este livro foi composto em New Baskerville ITC Pro
e impresso pela Geográfica para a Editora Planeta
do Brasil em dezembro de 2025.

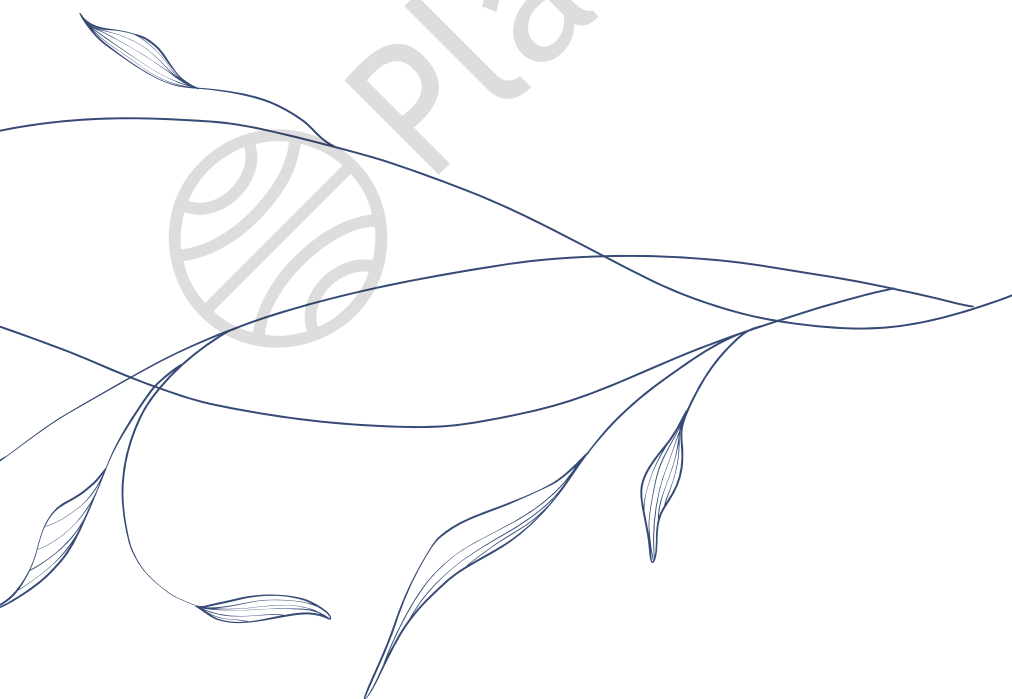
2026

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar – Consolação
01415-002 – São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

SUMÁRIO

Apresentação à nova edição	13
Eu tenho sérios poemas mentais	17
Se você me entende, por favor me explica	53
Eu mesmo sofro, eu mesmo me dou colo	91
Inéditos	119



Quero que se sinta à vontade aqui
Pode tirar os sapatos e as máscaras se quiser
Não dá para ler poesia usando máscaras
A poesia só consegue ser interpretada pela alma
A poesia só pode ser lida pela nudez
A poesia é nua
A poesia é pessoa
A poesia é um código
Só consegue interpretá-la
Quem tira as máscaras
Só pessoa pode ler poesia
É nisso que conecta a poesia
A alma não tem idade
A poesia é mais magia que raciocínio
Palavra deixa de ser palavra e vira cheiro
Estou com vontade de fumar charutos
De me esvaziar de tudo
De fugir
De gritar
De me reencontrar comigo
Será que ainda pairo pelas estradas?
Será que meu coração ainda bate?
Será que me tornei ou ainda sou?

»

»

Por onde anda quem um dia fui?
Tenho vontade de abraçá-lo
Me racho no meio entre o eu que construí
E o eu que destruí
Linearidade que virou nó
Todo dia vira pó
Tenho vontade de rasgar todos os livros que já li
Tenho vontade de deixar de ser bom
Tenho vontade de voltar a ser rebelde
Chega a ser ridícula minha vontade de ser
de novo o que nunca fui
Eu quero amar profundamente
Sem me afundar neste mar de gente
Eu quero errar
Me perder
Quero sofrer de novo
Quero sofrer de um jeito novo
Maldita sorte na vida do poeta
Infelizmente
Estou feliz.
Se estou feliz, não preciso de poesia
Porque a paixão escreve poesia por ingenuidade
A solidão escreve poesia para ter com quem
conversar.

A tristeza escreve poesia porque cansou de
chorar pelos olhos.

O medo escreve poesia porque o lápis é
pontiagudo e pode ser usado como arma.

A saudade escreve poesia porque te faz sentir o
cheiro da memória.

A dor escreve poesia porque divide a dor com o
papel.

Mas a felicidade não escreve poesia, a felicidade
está distraída caçando borboletas.

Eu sou um poeta que ri

Eu sou um palhaço que chora

Eu sou o contrário de mim

Avesso

por dentro e por fora

E não sou o que falo

Tampouco o que fiz

Nada mais triste

Do que um poeta feliz.

Uma árvore não é só luz do sol.
Ela passou pelo adubo,
Pela chuva,
Pela seca,
Pelo vento,
Pelo medo de não conseguir crescer.
Talvez alguém a tenha arrancado do chão
quando estava no meio do caminho...
Mas ela conseguiu alcançar a terra com suas
raízes de novo.
Ela é todo o processo que levou para ser o que é.
Tudo tem seu papel no nosso amadurecimento.

P.S.: Cada planta cresce no seu tempo.



Mentir

é fazer uma dívida
com o tempo.



Percebi que, se não estou desesperadamente
tentando ser feliz,
é porque **evidentemente já sou.**



Ele pensou que ela fosse uma donzela,
presa na torre mais alta.
Mal sabia que ela era dona do castelo,
do dragão
e de si mesma.



Planeta

E por não terminar uma coisa quando precisava
terminar,
muitas coisas que podiam começar não
começaram.

**Só quem consegue terminar
pode continuar.**

Às vezes, parar é seguir.



Planeta

Amar é uma perda de tempo.

Mas o tempo é mesmo para ser perdido.

Tirei uma foto das nuvens do céu.
Depois de três minutos, olhei para cima e
percebi que as nuvens
já estavam totalmente diferentes.
É incrível como o céu é puro movimento, nada
nele é estático.
Penso que em meu coração também transitam
nuvens, cores e formas.
Eu sou uma transição ambulante.
Aprendi a me olhar no espelho e me sentir
plenamente eu,
feliz em quem estou me tornando,
mesmo em meio a mudanças e incertezas.
Assim como o céu,
eu não sou,
eu estou acontecendo.

Todo perfume é de maioria água.
Todo veneno é de maioria água.
A alma é a água que somos,
Vai de nós a essência que colocamos.



Eu virei poeta por acidente.

Acidente de carro, para ser mais exato.

18 de março de 2014.

Foi quando eu virei Poeta

E ele virou

Poesia.

P.S.: Caio Shiru.